ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
Rua Comandante Salomoni, 21 – Centro
99700-078 – Telefone: (54) 2107-7100
camara@erechim.rs.leg.br
www.erechim.rs.leg.br

MOÇÃO Nº _____/2019

Senhor Presidente:

Apresento a Vossa Excelência, nos termos do art. 91 do Regimento Interno, a presente **Moção em Defesa da Educação** a ser encaminhada ao Presidente da República, ao Ministro da Educação e Cultura - MEC, ao Presidente da Câmara Federal e ao Presidente do Senado Federal, ouvido o Plenário desta Casa, motivados por:

> **"Até mesmo atividades básicas para o funcionamento dos campi, como a compra de materiais para aulas práticas, realização de visitas técnicas e aquisição de alimentos para a merenda escolar ficam ameaçadas com os cortes, colocando em risco a continuidade do ano letivo a partir do segundo semestre. O orçamento disponível após o corte não é suficiente nem mesmo para a manutenção dos contratos continuados, tais como água, energia e serviços terceirizados." Nota a Comunidade- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)**

Profundamente preocupados e em consonância com os relatos, testemunhos e informações sobre a gravidade e incertezas geradas pelos bloqueios e cortes nos recursos da educação, das universidades e dos institutos federais, nós Vereadores Municipais de Erechim-RS abaixo-assinados, **solicitamos aos órgãos competentes a reversão completa do bloqueio de recursos praticado sobre os orçamentos da Educação, das Universidades Federais e dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Conselho Nacional de Desenvolvimento**

Científico e Tecnológico (CNPq) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) .

> **"...os últimos anúncios de cortes de verbas em educação e pesquisa, porão fim à praticamente toda pesquisa brasileira." Doutor e pós doutor Cássio Barbosa - Centro Universitário da Centro Universitário da Fundação Educacional Inaciana- FEI.**

Até agosto de 2019, o Ministério da Educação e Cultura foi quem mais sofreu cortes e contingenciamentos no orçamento, um total de R$ 6.182.850.753 (seis bilhões, cento e oitenta e dois milhões, oitocentos e cinquenta mil, setecentos e cinquenta e três reais). Este fato é ainda mais grave, pois com a Emenda Constitucional 95/2016 (PEC-95), o orçamento das instituições de ensino deixou de ser corrigido pela inflação e perdeu o acréscimo decorrente do crescimento do número de estudantes na graduação e na pós-graduação.

> **"Esses cortes atingiu as despesas discricionárias, como fomento à pesquisa e extensão e de monitoria, pagamentos de serviços terceirizados como limpeza e segurança, água, luz, alugueis, despesas com manutenção. Será um baque importante sobre os propósitos da instituição" Jaime Giolo -Reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)**

Também **solicitamos que no orçamento de 2020 sejam disponibilizados recursos suficientes para pleno funcionamento do MEC, desde a educação básica à pós-graduação.** Neste sentido, não concordamos com o projeto de lei orçamentária enviado ao Congresso que prevê uma queda significativa, próximo a 20%, no orçamento do Ministério da Educação e Cultura (MEC) para 2020 em comparação ao ano de 2019. A LOA destina R$ 101,2 bilhões ante os R$ 123 bilhões aprovados para 2019.

Confirmando-se esta previsão, acarretará uma drástica redução orçamentária tanto na Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), como também, para o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). Para a UFFS, nos recursos de custeio haverá redução de 69,4 milhões para 40,8 milhões de reais. A Assistência Estudantil sofrerá uma redução de 10,5 milhões para 6,2 milhões de reais.

Outros programas duramente atacados com os cortes são o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e o Programa Universidade para Todos – ProUni. O FIES chegou a financiar 730 mil (21,3%,) contratos de ingressantes nas universidades, centros universitários e faculdades particulares do país. Atualmente apenas 5,7% dos novos alunos dispunham de um contrato com o programa do governo. Fato que impactam negativamente os estudantes e as universidades privadas de nossa região.

A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) em 2019 conta com um orçamento 34,6% (R$ 101,1 milhões) menor do que o solicitado (R$ 154,8 milhões) pelo Conselho Superior da Uergs.

"Eu imagino que para quem tem menos condições financeiras vai ficar inviável conseguir estudar" Ana Carolina- estudante de medicina na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

Todos estes cortes e contingenciamentos tornam-se mais alarmantes quando observamos os dados de pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2018) que revelam que 6,8 %, ou seja 11,3 milhões de pessoas com 15 anos ou mais ainda não foram alfabetizadas, 40% das pessoas com mais de 25 anos não concluíram o ensino fundamental e somente 34,3% das crianças de 0 a 3 anos frequentam creches. Menos de 8% dos brasileiros tem título universitário.

Os reflexos de um menor investimento na Educação, com certeza afetará em maior grau a população mais humilde.

Reforçamos nossa crença e entendimento da importância que tem a educação para melhorar e desenvolver nossa região e nosso nação. O país que não valoriza a educação, ficará

dependente de conhecimento e tecnologia desenvolvida no exterior. Em consequência, apresentará economia frágil, rendimentos inferiores que refletem em todos segmentos, como habitação, saúde, qualidade e expectativa de vida.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 12 de setembro de 2019.

Vereadores abaixo-assinados